

## CENÁRIO EXTERNO

Dados de atividade na China divulgados na semana passada indicaram contínua desaceleração da economia em julho. A produção industrial decepcionou as expectativas e registrou estabilidade em relação ao mês anterior, com fraqueza disseminada entre os setores. As vendas no varejo ficaram abaixo do esperado, acumulando +2.5% de alta nos últimos doze meses. O destaque negativo foram automóveis, que apresentaram queda de vendas tanto em volume quanto em valor. Além disso, os dados de mercado imobiliário apresentaram deterioração sequencial pelo 5 mês seguido.

### ATIVIDADE

- **Dados mensais de atividade na China (jul/23):** A produção industrial decepcionou as expectativas e subiu +3.7% com relação a julho de 2022. As vendas no varejo também vieram abaixo das expectativas, apresentando queda com relação a junho e acumulando +2.5% de alta nos últimos doze meses.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (jul/23):** O dado surpreendeu as expectativas e subiu +0.7% contra o mês anterior. A medida de controle, que exclui alimentação, construção, veículos e gasolina, subiu +1%.
- **Segunda divulgação do PIB da Zona do Euro (2T23):** O PIB foi marginalmente revisado para baixo, passando a apresentar variação de 1% contra o trimestre anterior na medida anualizada.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jun/23):** Subiu +0.6%, puxada por uma alta na produção industrial irlandesa, que é notadamente volátil. Excluindo o país, o dado apresentou queda de -0.9%.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (jul/23):** Subiu +1% no mês, com alta de +0.5% na produção de manufaturas. O dado surpreendeu as expectativas e foi puxado por uma alta no setor de utilidades (+5.4%) e de produção de veículos (+5.2%)
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos semanais voltaram a cair nessa semana, saindo de 250 mil para 239 mil

### INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nacional no Japão (jul/23):** Em julho, a inflação ao consumidor apresentou alta de +0.38%. O núcleo que exclui alimentos e energia subiu +0.48%. A alta foi puxada pelo componente de serviços, que subiu +0.5% no mês, principalmente dada a expiração do subsídio governamental à serviços de viagens e por uma alta nas tarifas de telefones móveis.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (jul/23):** O dado final de julho não apresentou revisões significativas com relação à prévia. No mês, a inflação cheia subiu +0.43% e o núcleo, +0.46%. O dado foi puxado pela parte de serviços (+0.52%, enquanto a parte de bens apresentou variação de +0.24%).

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

- Simpósio Jackson Hole do Federal Reserve nos Estados Unidos (sexta-feira).

### ATIVIDADE

- PMI de serviços e manufaturas na Alemanha, referente a ago/23, divulgado pela *Markit Economics* (quarta-feira).
- PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro, referente a ago/23, pela *Markit Economics* (quarta-feira).
- PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos, referente a ago/23, pela *Markit Economics* (quarta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a jul/23, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a ago/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

#### INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a jul/23, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Inflação ao consumidor de Tóquio no Japão, referente a ago/23, pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).
- Expectativas de inflação do consumidor nos Estados Unidos, referente a ago/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

#### SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a jul/23, pelo BCB (sexta-feira).

#### INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a ago/23, pelo IBGE (sexta-feira).